**Ata da vigésima sétima reunião ordinária do segundo período da terceira sessão Legislativa da Câmara Municipal de Santana do Deserto,** realizada aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e sete, às dezenove horas. Vereadores presentes: Presidente Darci Itaboraí, Vice Presidente Carlos Fernandes de Souza, Secretário Sebastião da Costa Rodrigues, e os Edis Carlos Henrique de Carvalho, Luiz Carlos Florentino de Souza, Paulo Sérgio Lopes, Pedro Paulo Schuchter, Valdevino da Silva Mariano e Wálace Sebastião Vasconcelos Leite. O Sr. Presidente após verificar a existência de número regimental iniciou a reunião, solicitando ao Sr. Secretário que fizesse a leitura da Ata, da sessão anterior. Após a leitura, a Ata foi colocada em discussão, sendo a mesma aprovada por unanimidade, Leitura do Expediente: Telegrama do Ministério das Comunicações e Correios convidando para inauguração de Agência dos Correios e Banco Postal na cidade de Padre Carvalho e na cidade de Indaiabira, Minas Gerais. Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos em favor do Município em cumprimento aos programas mantidos no Município. Oficio da Agência Manchester da Caixa Económica Federal, de Juiz de Fora, comunicando crédito em favor do Município para pavimentação de ruas no valor de R$80.000,00 (Oitenta mil reais), recursos no âmbito do programa Turismo no Brasil. Ordem do dia: O Sr. Presidente fez a leitura do Ofício PMSD 198/2007, datado de 04 de setembro de 2007, que encaminha razões de veto ao Autógrafo n° 010/2007, que autoriza o Poder Executivo a doar lotes populares, sendo o veto parcial referente aos incisos ***"b"*** e ***"c"*** do artigo 3º, do aludido Projeto de Lei que diz: Artigo terceiro alínea ***"b"*** considera-se para efeito da alínea anterior o casal ou individuo caso seja solteiro; e a alínea "e" que diz: Para efeito do valor constante da alínea "a" não se computa a renda dos filhos solteiros. Após a leitura o Sr. Presidente solicitou aos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação se os membros da Comissão haviam feito parecer ao Projeto, caso contrário, eles poderiam emitir pareceres orais. Os membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação decidiram emitir parecer oral favorável a que o veto parcial fosse apreciado pelo plenário. Com o parecer oral favorável, o Sr. Presidente determinou a impressão da cédula para ser apreciado e votado pelo plenário as razões do veto parcial. Confeccionada as cédulas o Sr. Presidente autografou as referidas junto com o Vereador Secretário, solicitando que fossem distribuídas as cédulas aos Vereadores, O Sr. Presidente solicitou, também, aos Vereadores que verificassem a uma em que seria depositas as cédulas, após a votação secreta como determina o Regimento Interno. Em seguida convidou a cada Vereador que se dirigisse a Secretaria de posse de sua cédula, e lá, pratica-se seu voto e retornando o coloca-se na urna sobre a mesa. Após o último Vereador haver votado o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vereador Secretário que fizesse a contagem e conferência das cédulas, constatando haver nove cédulas e sendo todas favoráveis ao veto aposto pelo Prefeito Municipal O Sr. Presidente comunicou ao plenário que estava mantido o veto aposto pelo Executivo Municipal. O Sr. Presidente comunicou ao plenário que em face ao pedido de vistas do Vereador Paulo Sérgio, ao Projeto de Lei 014/2007, ocorrido na reunião anterior, o Projeto será apreciado, discutido e votado nesta reunião de hoje. Então foi feita a leitura do Projeto sendo colocado em discussão. Na fase de discussão, o Vereador, Carlos Fernandes de Souza pede para constar em Ata que irá votar a favor dos cargos criados, por ver que os cargos que estão sendo criados são necessários. Em seguida colocado em votação nominal. Votaram favoráveis os Vereadores: Sebastião da Costa Rodrigues, Luiz Carlos Florentino de Souza, Valdevino da Silva Mariano e Carlos Fernandes de Souza. Votaram contra o Projeto de Lei os Vereadores: Pedro Paulo Schuchter, Wálace Sebastião Vasconcelos Leite e Paulo Sérgio Lopes. Optou pela abstenção o Vereador Carlos Henrique de Carvalho. Portanto, o Sr. Presidente verificou que votaram favoráveis quatro Vereadores, votaram contrários três Vereadores e havendo uma abstenção. O Sr. Presidente comunicou ao plenário que o Projeto não atingiu o quorum necessário, e sendo, assim, rejeitado. O Sr. Presidente lamentou que o Projeto 014/2007 não tenha sido aprovado em primeira fase, & comunicou, ao plenário, que nesta mesma noite, após o término desta reunião, convocará uma reunião extraordinária. O Vereador Pedro Paulo Schuchter solicitou um Pedido de Informação, que recebeu o número de 008/2007, que solicita informação ao executivo com referência a obra do asfalto de Santana a Serraria, assinado pelos Vereadores Pedro Paulo Schuchter, Wálace Sebastião Vasconcelos Leite, Luiz Carlos Florentino de Souza, Carlos Henrique de Carvalho, Paulo Sérgio Lopes, Carlos Fernandes de Souza, Sebastião da Costa Rodrigues. Colocado em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida deu a palavra livre. O Vereador Pedro Paulo comunicou, ao plenário, que o Município estava sendo representado em um encontro no, Minas Centro, em Belo Horizonte, pela Senhorita Natali de Castro, expondo produtos de Santana do Deserto. O Vereador Luiz Carlos Florentino falou da falta d'água em alguns pontos da cidade, falou também sobre pacientes que retornam de consultas em Juiz de Fora e ficam esperando no Posto de Saúde para serem levados para suas residências, nos povoados de Sossego, Ericeira e Silveira Lobo, dizendo por que a Ducato que trouxe os pacientes não podia ir levá-los. Carlos Fernandes de Souza falou que, se necessário, tomará todas as providências para que seja garantido os direitos do povo. Que o Prefeito precisa tomar providências para o atendimento à população. Que o Diretor de saúde precisa tomar providências, se não irá responder por isso. Em seguida o Sr. Presidente convocou uma reunião extraordinária para apreciado em segunda fase de votação o Projeto de Lei 014/2007. E para constar lavrou-se a, presente Ata que aceita será por todos assinada.